Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

MACAEPREV

ATA nº - 35 CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de 16/09/2021– Ata de Reunião extraordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, situado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, realizada no dia dezesseis de setembro do ano de 2021, por meio do **aplicativo ZOOM**, tendo início às 17:00. Presentes todos os membros, a reunião teve início com a Conselheira Ana Beatriz informando aos demais conselheiros que a reunião foi convocada para que o conselho decida como será feito o ajuste do Fundo do Banco do Brasil que se encontra desenquadrado. O Administrador do Fundo, Erenildo, informou que o fundo atualmente está com 22.97% do PL do Fundo, se encontra desenquadrado desde o mês de fevereiro do corrente ano. Esse fundo está negativo em -6,01% no acumulado do ano e vem numa trajetória negativa, cujo rendimento do mês de setembro é de -0,71%. Não houve melhora. Dr. Rodolfo indagou se o Banco do Brasil apresentou as possibilidades de reaplicação na reunião do dia 06/09/2021, no que foi respondido que sim,porém informou que o Comitê de Investimentos foi na contramão da proposta do Banco.Erenildo, considerando o histórico do Fundo informou que em dezembro de 2020, esse Fundo possuía 115 cotistas e um PL de R$ 416.000.000.00, tinha captação de recursos, mas começava a sofrer com resgates. O instituto desenquadrou em fevereiro, por conta dos resgates, onde no último dia do mês houve um resgate de R$ 50.000.000,00. No mês de julho de 2021 o fundo captou R$50.000,00 e teve mais de R$5.000.000,00 de resgate. Em agosto só houve resgate. Em setembro entrou aproximadamente R$ 692.000,00 e um resgate de R$ 4.000.000,00. Atualmente esse fundo só possui 80 cotistas. Houve a saída de 35 cotistas.A Conselheira Ana Beatriz ponderou sobre a hora de sair integralmente desse fundo. Erenildo informou que esse fundo performa bem na queda de juros, porém na subida dos juros esse fundo não performa bem. O comitê de investimentos sugeriu trocar esse fundo por um fundo de CDI. Essa sugestão não foi unânime. A conselheira Ana Beatriz considerou ser temerária a permanência nesse fundo, ante a saída brusca de cotistas e também a quantidade de resgate. O Conselheiro Junir opinou que seria interessante explicar a todos o que ocorre. Disse que esse fundo não é curto prazo, é um fundo de médio e longo prazo. O que está acontecendo é que um cotista pode ter saído e desenquadrado outros RPPS.Disse ainda que perda contábil é o que está havendo agora, porém se sairmos do fundo agora haverá uma perda efetiva. Opinou no sentido de talvez fosse interessante o suficiente para que fiquemos enquadrados. Dr. Rodolfo indagou qual seria o montante dessa perda mencionada por Junir e se haveria a possibilidade de recuperação e Erenildo respondeu que a perda seria de R$ 2.500.000,00 e que até o final do ano não há chance de recuperação dessa perda, mesmo aplicado no CDI, apesar do rendimento no CDI ser positivo.Junir indagou como foi a votação no comitê de investimentos. Erenildo respondeu que a maioria opinou pelo resgate total e aplicar no CDI, porém alguns membros opinaram por resgatar 50% e aplicar o restante no CDI, neste segundo caso o montante seria de R$ 27.000.000,00. Dr. Rodolfo, opinou pelo resgate total, justificando que um aporte maior, propiciará um rendimento maior. A conselheira Ana Beatriz opinou também pelo resgate total. A opinião do presidente do instituto foi pela retirada de 50% dos recursos do fundo, alegando pensar da mesma forma do conselheiro Junir. Ponderou, ainda, que neste mês entrou R$600.000,00, porém Erenildo informou que apesar dessa entrada, houve uma saída de R$ 4.000.000,00. A conselheira Ana Beatriz afirmou que o fundo vem performando negativo sistematicamente, porém Claudio mencionou que desde a entrada nesse fundo ele nunca performou positivo. Claudio ponderou sobre a visão que o controle externo pode ter, questionando o fato de ser realizada uma perda imediata, sendo que poderia ter sido evitada. Junir, explicou que num possível questionamento o tribunal de contas pode indagar o motivo de ter sido realizada uma perda efetiva, se a gente podia ter resgatado o que bastava para enquadrar a carteira novamente. Erenildo informou que não há nenhum fato em vista que possa propiciar a melhora desse fundo. Diante da explicação de Erenildo, Dr. Rodolfo entendeu que existem dois aspectos e

um deles é deixar o gestor mais confortável na administração do instituto e por esta razão pediu vênia para rever a sua posição anterior e opinar na mesma linha do conselheiro Junir, ou seja, resgatando 50% do valor do fundo. Erenildo entende as duas possibilidades, e, ainda, que a segunda opção é uma opção mais confortável para o gestor justificar. Dr. Ana Beatriz manteve a sua posição de resgate total do fundo, uma vez que não crê numa recuperação e teme que a saída de mais RPPS's, dificultando ainda mais a performance favorável desse fundo. A conselheira Adriana votou na mesma posição de Junir, bem como Surama, Juciara, Gabriel, Michelle, Dr. Rodolfo.Gabriel explicou que se há uma possibilidade de recuperação, entende que a melhor decisão é resgatar apenas 50% dos recursos desse fundo.Assim sendo, Por maioria venceu a proposta de resgatar 50% do fundo e aplicação em CDI, promovendo a adequação do fundo.Segue anexada à presente ata, a ata do comitê de investimentos, da reunião do dia 15/09/2021.Nada mais havendo, foi encerrada a reunião, ficando, desde já designada reunião extraordinária para o dia 23/09/2021 às 17:00 para apresentação d resultado da carteira de investimentos do mês de agosto.

CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:

Adriana Karina Dias

Ana Beatriz Rangel Cooper Errichelli de Souza

Claúdio de Cuertas Duarte

Gabriel de Miranda Peçanha

Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira

Junir de Miranda Gomes

Michelle Crozoé de Souza

Rodolfo Tanus Madeira

Surama Roberto Soutinho de Oliveira